

RT/PISF/SLG/020-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização do da Capacitação em Associativismo e Participação Comunitária (Módulo III) para os moradores da Vila Produtiva Rural (VPR) Captação, localizada no município de Cabrobó - PE.

2. DADOS GERAIS

Programa Relacionado: Programa de Reassentamento de Populações, item 08 do PBA do PISF.

Público-Alvo: Moradores da VPR Captação (Cabrobó - PE).

Carga horária: 08 horas.

Nº de Participantes: 25.

Data: 16 de março de 2011.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas inter-relações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da participação social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. O Plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.



3. INTRODUÇÃO

Este documento relata a aplicação da capacitação em Associativismo e Participação Comunitária (Módulo III), para os moradores da VPR Captação, localizada no município de Cabrobó - PE.

3.1. METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO III – ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

A capacitação em Associativismo e Participação Comunitária é realizada em 08 (oito) momentos distintos, porém relacionados entre si. São eles:

a) Momento Prático I

Reflexão em grupos sobre o tema “Valores Morais e Conduta Humana” e respectiva apresentação dos aspectos abordados em plenária.

b) Momento Teórico I

Exposição dialogada sobre os conceitos de “associação” e “associativismo”.

c) Parada para Reflexão

Trata-se de uma oportunidade para fortalecer a integração dos participantes e promover uma reflexão inicial sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação.

d) Momento Prático II

Aplicação da dinâmica denominada de “Integração dos Círculos” para sensibilizar os participantes sobre a importância do associativismo.

e) Momento Teórico II

Exposição dos aspectos jurídicos necessários para se constituir e fiscalizar a “associação formal”, destacando a legislação em vigor. Após a reflexão do tema apresenta-se um vídeo relacionado com a temática prevista pelo Módulo III.

f) Momento Prático III

Os participantes, em plenária, orientados pelo “passo-a-passo” para constituição de sociedade associativista, simulam a constituição de uma associação. A atividade se encerra com a realização de uma assembléia geral.

3. INTRODUÇÃO

g) Momento Prático IV

Neste momento é avaliada a situação atual da associação em relação à composição dos Conselhos de Administração e Fiscal. Durante essa atividade são sugeridas intervenções que contribuem para o funcionamento da associação e operacionalização de ações.

h) Avaliação

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes com auxílio dos instrutores, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, dentre outros.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Associativismo e Participação Comunitária foi realizada com os moradores da VPR Captação, no auditório do Batalhão de Engenharia e Construção - 2º BEC (município de Cabrobó – PE), no dia 16 de março de 2011, no período de 08:00 h as 18:00 h. Participaram do evento 25 (vinte e cinco) pessoas, sendo: 23 (vinte e três) moradores e 02 (dois) técnicos da CMT Engenharia (Vide Anexo I).

4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes. Em seguida houve o detalhamento da programação das atividades previstas e exposição dos objetivos da oficina. Elaborou-se ainda, participativamente, o Acordo de Convivência para realização da capacitação. Nele constam as regras de convivência, definidas pelos moradores e facilitadores, a serem respeitadas no decorrer da capacitação.

Posteriormente, realizaram-se as atividades propostas na metodologia do Módulo III, conforme anteriormente indicado neste relatório:

a) Momento Prático I

Logo após a apresentação e construção coletiva do Acordo de Convivência da capacitação, os participantes foram convidados para um trabalho em grupo sobre valores morais e conduta



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

humana. A atividade teve início com a formação de dois grupos, onde cada um recebeu um painel contendo uma questão norteadora (O que significa pra você?) e a identificação de alguns valores da conduta humana (ajuda mútua e solidariedade, confiança, respeito, transparência, democracia e espírito de equipe). A tarefa do grupo foi refletir e expressar por meio da escrita no painel, o sentimento e compreensão pessoal e coletiva sobre os valores indicados. O facilitador interferiu somente quando chamado para prestar esclarecimentos. O resultado do trabalho foi apresentado por um dos membros do grupo, em plenária, para reflexão coletiva. Após as apresentações o facilitador sugeriu uma reflexão geral. Os quadros a seguir apresentam os resultados obtidos com o desenvolvimento dessa atividade.

Quadro 01: Painel Grupo 1 – Para você o que significa:

Ajuda – mútua e Solidariedade	“Um ser solidário ao outro, tanto na parte técnica como prática.”
Confiança	“Ser honesto no que faz, esclarecer fracassos e sucessos, ou seja, balanço no final da colheita”.
Respeito	“Não falar mal das pessoas do grupo.” “Temos que criticar ou elogiar somente em reuniões”.

Quadro 02: Painel Grupo 2 – Para você o que significa:

Transparência	“Pessoas que valorizam as coisas”. “Coisas que não são unidas e aparenta ser o que não é”. “Ter aparência de união”.
Democracia	“Políticos corruptos “dão” promessas que não cumprem”. “Democracia poderia ser uma classe de trabalhador”. “União entre todos.”
Espírito de Equipe	“União em primeiro lugar.” “Pessoas formar um grupo católico.” “Trabalhar todos unidos, um confiando no outro.”

Por meio de exposição e explanação dialogada, o facilitador continuou a reflexão, com a exposição de ilustrações que refletem a influência dos comportamentos coletivos e individualizados nas organizações (positivos – negativos). Esse momento temático foi concluído afirmando que o alicerce das organizações associativas são os “Valores Morais e de Conduta Humana”.

b) Momento Teórico I

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Neste momento o facilitador, com o apoio de slides (Anexo II) expôs os princípios e aspectos referentes à associação e ao associativismo, elucidando sobre os tipos formais e informais, as finalidades, os objetivos, as características e os princípios que os identificam. A todo o momento os participantes foram convidados a opinarem sobre o conteúdo apresentado. Após a conclusão da apresentação o facilitador verificou o aprendizado, por meio de indagações quanto à existência de dúvidas com relação ao conteúdo teórico ministrado.

c) Parada para Reflexão

Neste momento, os moradores participaram do lanche, obedecendo ao Acordo de Convivência.

d) Momento Prático II

Para sensibilização dos participantes em relação a associativismo e participação comunitária, foi realizada uma dinâmica de grupo, logo após o momento de intervalo. A dinâmica denominada de “Integração dos Círculos” consistiu em convidar os participantes a formarem 03 (três) círculos iguais unidos pelas mãos, separados no mesmo ambiente. A tarefa dos participantes foi formar um único círculo, dos três que existem, sem que os participantes desprendessem mãos uns dos outros. Concluída a tarefa foi realizada uma reflexão em plenária, atentando para a tarefa em relação à atitude, planejamento e alcance de objetivo.

e) Momento Teórico II

Durante esse momento o facilitador explicou sobre o “passo-a-passo” para constituição e/ou revitalização de organizações associativas, esclarecendo sobre a necessidade de reunir os interessados em formar a associação; eleger uma comissão de responsável pelas providências necessárias até o final do processo (reuniões, contatar especialistas no assunto, redigir minuta de estatuto, convocar assembléia geral de constituição). A todo o momento os participantes foram convidados a opinarem sobre o tema apresentado.

f) Momento Prático III

O facilitador orientou aos participantes sobre o momento prático, e apresentou os painéis que seriam utilizados para a realização da assembléia de constituição da associação, explicando a importância de cada um deles: (i) painel do passo-a-passo; (ii) painel das atribuições da



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

comissão provisória; (iii) painel do modelo de edital de convocação da assembléia; (iv) painel do modelo de estatuto; (v) painel do modelo de pré-inscrição de sócio; e (vi) painel da realização da assembléia geral.

Posteriormente, os participantes foram orientados a simular uma reunião para identificação de problemas da comunidade. As principais dificuldades verificadas foram agrupadas em um painel. Durante a reunião os participantes apresentaram a composição de uma comissão provisória (nome e cargo). Neste momento o facilitador orientou sobre as atribuições dessa comissão durante o processo de constituição de uma associação e apresentou um painel com as atribuições da referida comissão provisória.

Após a comissão provisória constituída, o facilitador reuniu seus membros em um local separado e reforçou suas atribuições, entregando parte de um estatuto (direitos e deveres). A comissão retornou para o grupo e foi simulada outra reunião, quando foi apresentada e aprovada a proposta de estatuto. Neste momento foi realizada a pré-inscrição dos interessados (foi utilizado um modelo de pré-inscrição) e o facilitador orientou os participantes a realizarem os procedimentos de convocação da assembléia de fundação da associação (foi utilizado um modelo de edital).

Para a recepção dos convidados da assembléia definiram-se duas pessoas que permaneceram na entrada do local escolhido para a realização do evento. Ao serem recepcionados os participantes simularam sua assinatura em réplica de livro de presença dos sócios e convidados.

Durante toda a simulação da assembléia o facilitador realizou intervenções para orientação dos passos, bem como apresentou exemplos de situações reais, visando favorecer a compreensão dos participantes.

g) Momento Prático IV

Foram indicados os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, a saber:

Conselho de Administração:

Presidente – Avanildo Barros da Silva



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Vice-presidente – Eronides Vieira Silva

Tesoureiro – Rivaldo Manoel Novais

1º Secretário – Marinalva dos Santos

2º Secretário – José Honório dos Santos

Conselho Fiscal:

Presidente – Joseilson Expedito Gonçalves

Vice Presidente – Averaldo Barros da Silva

Titular – José Miguel Filho - Relator

Suplente – Elineide Simone dos Santos

Suplente – Damiana Maria

Suplente – José Orlando da Conceição

5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações foi aplicado individualmente um questionário (Anexo III - Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação), contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas entre outros.

No item capacitação, dos 19 participantes que avaliaram a atividade, 42% analisaram como “bom”, e 58% como “ótimo”, totalizando 100%, conforme demonstra a Figura 01 a seguir.



5. AVALIAÇÃO

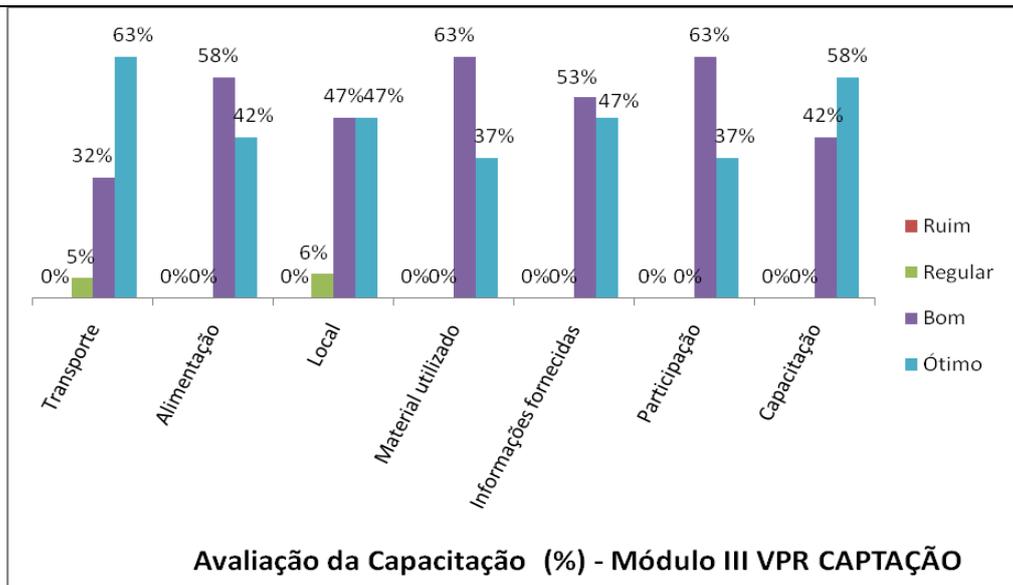


Figura 1. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Na avaliação os participantes são convidados a opinarem sobre críticas e sugestões para melhoria da atividade. Em relação a esta capacitação as opiniões obtidas foram:

Críticas:

- “Críticas nenhuma”

Sugestões:

- “Reunião criativa.”
- “Não tenho nada a declarar. Tudo foi ótimo, não tenho sugestão alguma”.

6. CONSIDERAÇÕES

Durante a capacitação observou-se que a comunidade não iniciou o processo de constituição da associação de moradores, conforme orienta a legislação em vigor, bem como desconhecimento dos procedimentos pedagógicos pelos moradores, visando à participação coletiva.

Cabe ressaltar que, com o intuito de apoiar o processo de constituição da associação desta VPR, a equipe da CMT Engenharia realizará uma visita aos seus moradores no dia 05/04/2011. Nessa visita os reassentados serão auxiliados durante a execução dos procedimentos inerentes a referida constituição da associação. Após a criação da mesma será ministrado aos moradores da Vila a Capacitação em Organização Administrativa e Fiscal da Associação (Módulo IV), que

6. CONSIDERAÇÕES

apresentará aspectos norteadores da gestão de uma associação.

O conhecimento sistematizado e as relações de ensino e aprendizagem que foram produzidas e desenvolvidas geraram aos participantes novos conceitos, que serão reafirmados no decorrer da convivência coletiva da comunidade, sobretudo, em relação à participação comunitária e constituição de associações.

Constatou-se que os moradores receberam bem a equipe e participaram ativamente das atividades propostas na capacitação, obtendo um aproveitamento satisfatório dentro das metas estabelecidas.

7. MEMORIAL FOTOGRÁFICO



Foto 01: Credenciamento dos participantes da Oficina (Módulo III).



Foto 02: Abertura e apresentação da equipe de capacitadores.

7. MEMORIAL FOTOGRÁFICO



Foto 03: Apresentação dos participantes.



Foto 04: Trabalho em grupo – identificação de alguns valores da conduta humana.



Foto 05: Apresentação do trabalho em grupo - identificação de alguns valores da conduta humana.



Foto 06: Parada para Reflexão.



Foto 07: Dinâmica "integração dos círculos".



Foto 08: Exposição dialogada sobre os aspectos legais para a constituição da associação.

7. MEMORIAL FOTOGRÁFICO



Foto 09: Exposição dialogada – conceitos de associativismo e associação.



Foto 10: Simulação da constituição dos conselhos de associação.

8. ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Captação.

Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária (Módulo III).

Anexo III. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

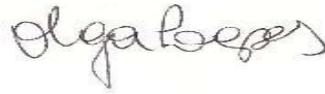


Salgueiro – PE, 18 de março de 2011.

Técnicos responsáveis:



Aparício Sextus Pereira Lima
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental



Olga Maria Lopes da Silva
Assistente Social
Analista Ambiental

Ciente:



Carlos Danger Ferreira e Silva
Eng. Ambiental
Inspetor Ambiental

De Acordo:



Mariana Veríssimo Pacheco
Engenheira Agrônoma
Coordenadora Setorial – Salgueiro



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Captação.

01

Participantes

Projeto **São Francisco**
Água a quem tem sede

Objetivo: Mód. III - Associativismo e Participação Comunitária

Data: 16/03/11 Local: Auditório do 2º BEC VPR - CAPTAÇÃO

	Nome	Instituição	Email	Telefone
1	José Ednaldo dos Santos			9909 4359
2	Damiana Maria dos Santos			
3	Marivalda dos Santos			
4	Solange Simone da Silva Santos			
5	Elineide Simone dos Santos			
6	José Fabiano Bendim Ferreira			
7	Yosidson Epedito Gonçalves			
8	Broniêl Viire Silva			
9	Mãe de Fátima da Silva Araújo			
10	Edileusa Maria Gomes			
11	José Roberto dos Anjos			
12	Maria Rozimérgio dos Santos			
13	Edmundo Félix dos Santos			
14	Arivaldo Barros da Silva			
15	Arivaldo Barros da Silva			
16	Arivaldo dos Santos			



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Captação (Continuação).

02

Participantes

Projeto São Francisco
Água a quem tem sede

Data: 16/03/11 Local: Auditório 202 - BCC VPR - CAPTAÇÃO Objetivo: Mód. III - Associativismo e Participação Comunitária

	Nome	Instituição	Email	Telefone
17	Rivaldo Manoel Novais			
18	João de Honório do Santo			
19	Yazé Miguel Filho			
20	Yazé Miguel Filho			
21	APARÍCIO SEXTUS P. LIMA	CMT ENGENHARIA		
22	Vicente Honorio de Sales			
23	Olga Maria Lopes da Silva	CMT Engenharia		



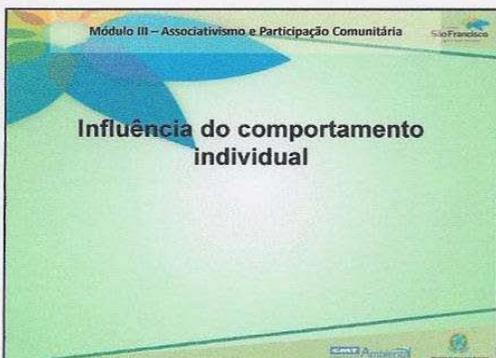
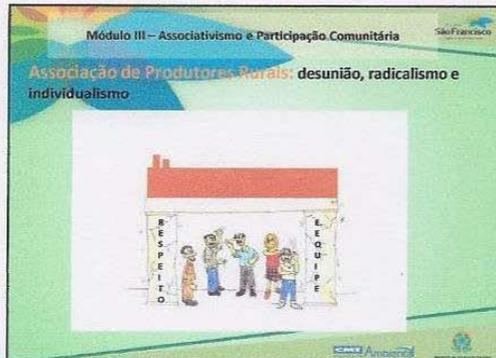
Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária – Módulo III.

The image displays six presentation slides arranged in a 3x2 grid. Each slide has a green background with a blue leaf graphic in the top left corner. The slides contain the following text:

- Slide 1 (Top Left):** Projeto de integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF. Programa de Reassentamento de Populações - PBA 08. Módulo III. **Associativismo e Participação Comunitária**. Vila Produtiva Rural Captação.
- Slide 2 (Top Right):** Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária. **Reflexão em grupo**. Ajuda mútua e Solidariedade. Confiança. Respeito. Transparência. Democracia. Espírito de equipe.
- Slide 3 (Middle Left):** Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária. **Objetivo de capacitação:** Explicitar o universo conceitual e prático do associativismo, proporcionando a compreensão da importância do engajamento pessoal na obtenção de benefícios coletivos.
- Slide 4 (Middle Right):** Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária. Image of a bus stuck in mud with a question mark icon.
- Slide 5 (Bottom Left):** Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária. **O Alicerce do associativismo:** Valores morais e conduta humana.
- Slide 6 (Bottom Right):** Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária. **Associação de Produtores Rurais:** pessoas diferentes com objetivos comuns. Image of a group of people standing under a sign that says 'RESPEITO' and 'EQUIPE'.



Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária – Módulo III (Continuação).



Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária – Módulo III
(Continuação).



Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Associação

Formalmente – é uma forma jurídica de legalizar a união de pessoas em torno de seus interesses e dos seus objetivos.

Informalmente – não há necessidade de formalização jurídica.

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Conceitos de associação e associativismo

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Associativismo

As associações assumem os princípios de uma doutrina que se chama associativismo e que expressa a crença de que juntos, nós podemos encontrar soluções melhores para os conflitos que a vida em sociedade nos apresenta.

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Associação

Associação, em um sentido amplo, é qualquer iniciativa formal ou informal que reúne pessoas físicas ou outras sociedades jurídicas com objetivos comuns, visando superar dificuldades e gerar benefícios para os seus associados.

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Associativismo

Esses princípios são reconhecidos no mundo todo e embasam as várias formas que as associações podem assumir: OSCIPs, cooperativas, sindicatos, fundações, organizações sociais, clubes.



Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária – Módulo III (Continuação).

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Princípios da Associação

- Princípio da adesão voluntária e livre
- Princípio da gestão democrática pelos sócios
- Princípio da participação econômica dos sócios
- Princípio da autonomia e independência
- Princípio da educação, formação e informação
- Princípio da Interação
- Interesse pela comunidade

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

1. Reunir pessoas interessadas em formar a sociedade;
2. Eleger uma comissão responsável pelas providências necessárias;
3. A comissão deve contatar especialistas no assunto para receber orientações de como constituir a associação;
4. A comissão, com base no estatuto-modelo deve redigir uma proposta de estatuto, adequada às necessidades específicas do seu grupo;

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Estruturação da associação

- Passo a passo para a constituição formal
- Organograma funcional

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

5. O estatuto deve expressar os interesses e necessidades da sociedade, incluindo suas regras de funcionamento, podendo ser alterado quando a maioria julgar necessário;
6. A proposta de estatuto deve ser distribuída a todos os participantes, que devem estudá-la e chegar a um acordo quanto ao seu conteúdo;
7. A comissão deve convocar, com ampla divulgação e antecedência, todos os futuros associados para a Assembleia Geral de fundação da cooperativa;
8. De posse da ata da assembleia, assinada por todos os associados; fundadores, e de outros documentos solicitados, a comissão deve efetuar o registro na junta comercial e na secretaria da fazenda (CNPJ);

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

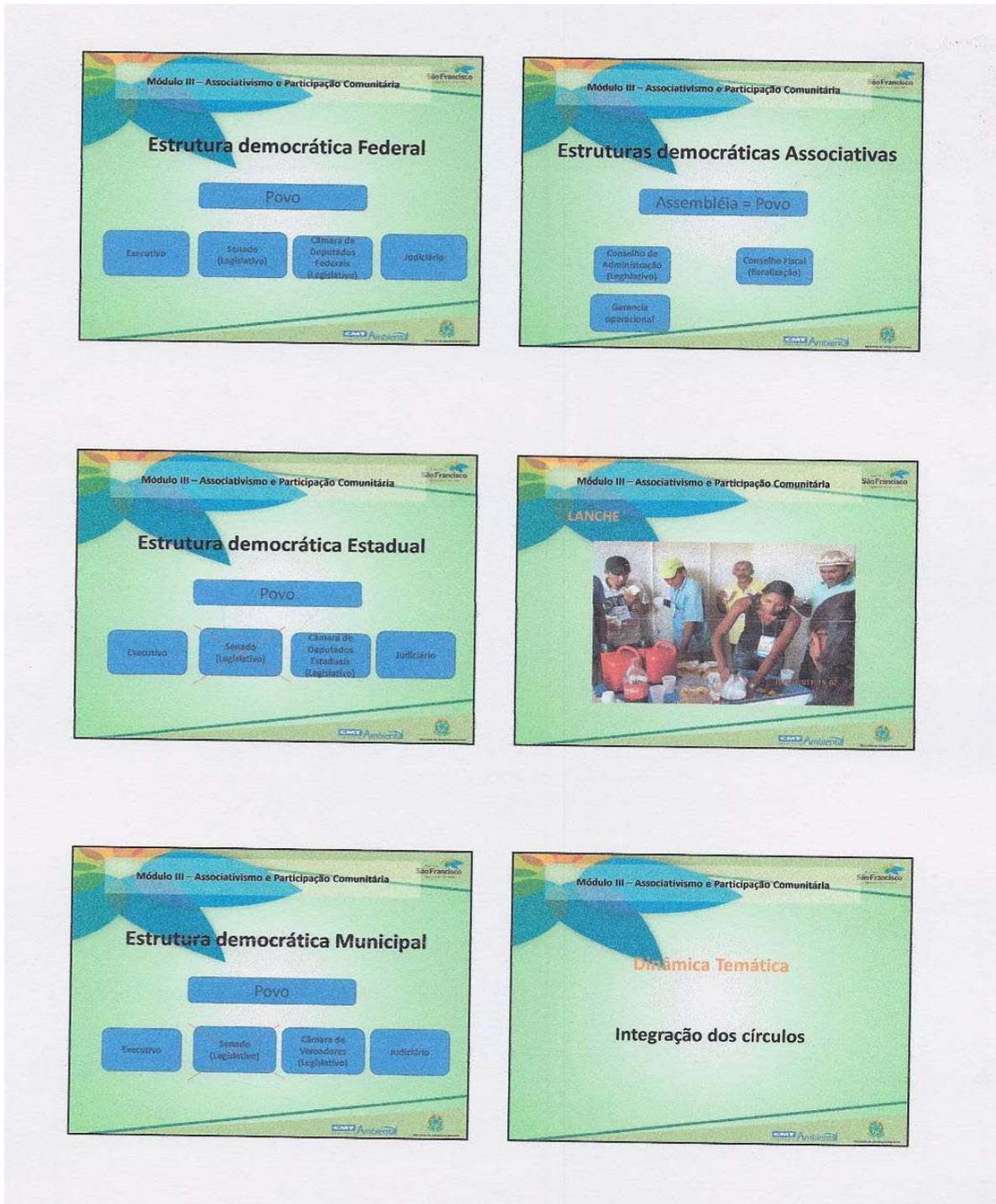
Passo a passo para a constituição formal

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

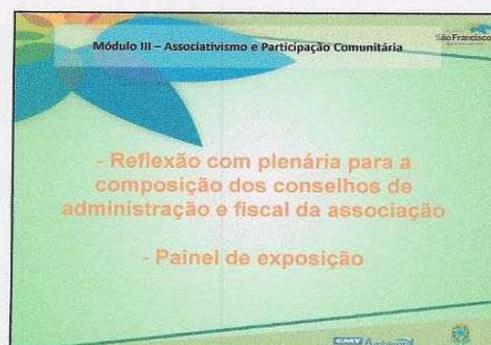
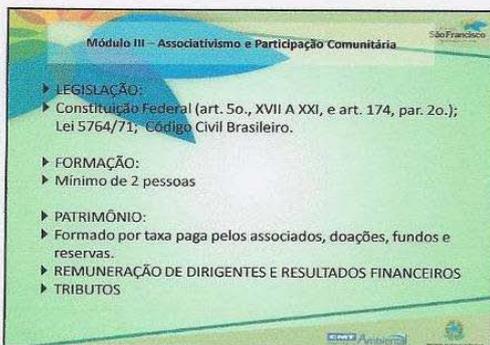
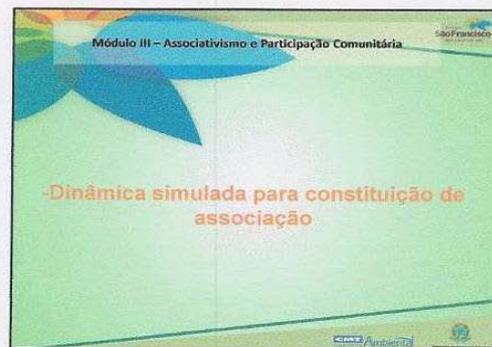
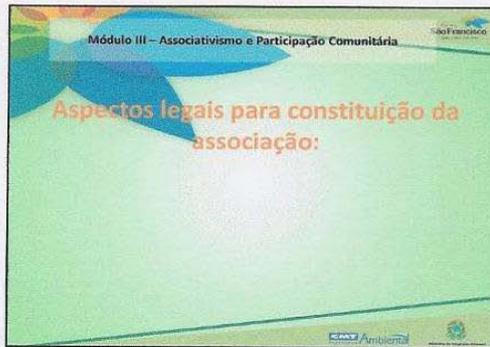
Organograma funcional



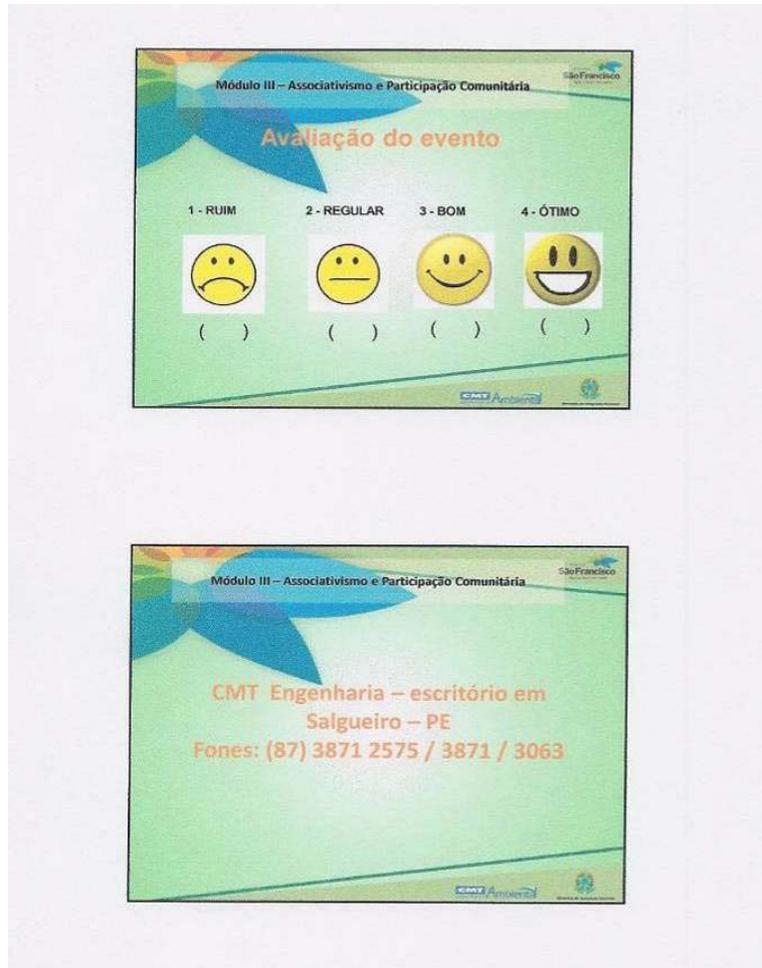
Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária – Módulo III (Continuação).



Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária – Módulo III (Continuação).



Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária – Módulo III (Continuação).



Anexo III. Modelo da Ficha de Avaliação da Capacitação.

FICHA DE AVALIAÇÃO

VPR: Captação Nº PESSOAS: _____ DATA: 16/03 / 2011

Nome: Cláudia Simone dos Santos

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. TRANSPORTE UTILIZADO:

1-RUIM <input type="radio"/>	2-REGULAR <input type="radio"/>	3-BOM <input type="radio"/>	4-ÓTIMO <input checked="" type="radio"/>
---------------------------------	------------------------------------	--------------------------------	---

2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM <input type="radio"/>	2-REGULAR <input type="radio"/>	3-BOM <input checked="" type="radio"/>	4-ÓTIMO <input type="radio"/>
---------------------------------	------------------------------------	---	----------------------------------

3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM <input type="radio"/>	2-REGULAR <input type="radio"/>	3-BOM <input checked="" type="radio"/>	4-ÓTIMO <input type="radio"/>
---------------------------------	------------------------------------	---	----------------------------------

4. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM <input type="radio"/>	2-REGULAR <input type="radio"/>	3-BOM <input type="radio"/>	4-ÓTIMO <input checked="" type="radio"/>
---------------------------------	------------------------------------	--------------------------------	---

5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM <input type="radio"/>	2-REGULAR <input type="radio"/>	3-BOM <input checked="" type="radio"/>	4-ÓTIMO <input type="radio"/>
---------------------------------	------------------------------------	---	----------------------------------

6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM <input type="radio"/>	2-REGULAR <input type="radio"/>	3-BOM <input checked="" type="radio"/>	4-ÓTIMO <input type="radio"/>
---------------------------------	------------------------------------	---	----------------------------------

7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM <input type="radio"/>	2-REGULAR <input checked="" type="radio"/>	3-BOM <input type="radio"/>	4-ÓTIMO <input type="radio"/>
---------------------------------	---	--------------------------------	----------------------------------

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

Críticas nenhuma

SUGESTÕES:

não tenho ~~nada~~ a declarar tudo
foi ótimo, não
tenho sugestões
alguma

